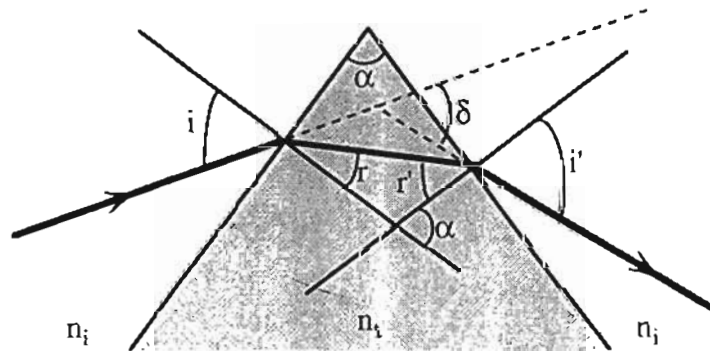


# OPTICA

## TP3

1- Calcule o desvio  $\delta$  sofrido por um feixe que atravessa um prisma de ângulo  $\alpha$  e índice  $n$ .

Um prisma óptico é um dielétrico limitado por duas faces planas que se intersectam segundo um ângulo  $\alpha$  (ângulo do prisma).



Considere-se luz monocromática e o índice de refração do prisma relativamente ao meio circundante ( $n = n_t/n_i$ ). A refração de um raio óptico através do prisma conduz a dois desvios sucessivos. Tem-se:

$$\alpha = r + r'$$

$$\delta = (i - r) + (i' - r')$$

Donde:

$$\delta = i + i' - \alpha$$

onde:

$$\sin(i) = n \sin(r) \quad \sin(i') = n \sin(r')$$

Para haver raio emergente, então  $r' \leq \theta_c$  (ângulo crítico); como se tem sempre  $r < \theta_c$ , deve ser:

$$\alpha = r + r' \leq 2\theta_c$$

e ainda, para que  $r' = \theta_c$ , vem  $r = \alpha - \theta_c$ , donde  $\sin(i_{\min}) = n \sin(\alpha - \theta_c)$ , ou:

$$i_{\min} = \arcsin[n \cdot \sin(\alpha - \theta_c)]$$

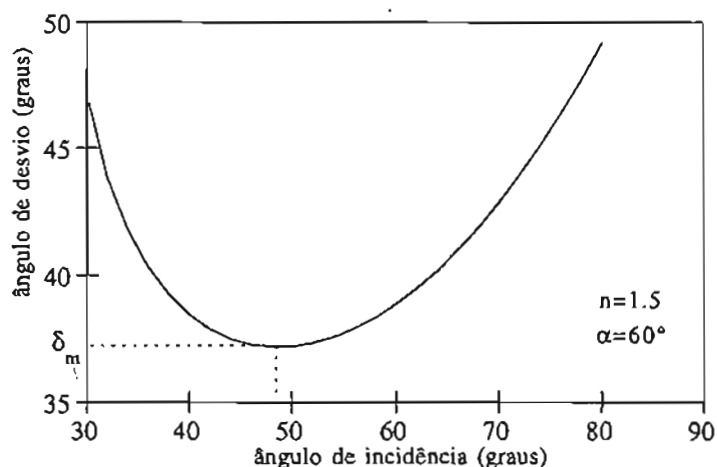
$$i' = \arcsin[n \cdot \sin(r')] = \arcsin[n \cdot \sin(\alpha - r)] =$$

$$= \arcsin\left[\sin(\alpha) \cdot \sqrt{n^2 - \sin^2(i)} - \sin(i) \cdot \cos(\alpha)\right]$$

obtem-se:

$$\delta = i + \arcsin\left[\sin(\alpha) \cdot \sqrt{n^2 - \sin^2(i)} - \sin(i) \cdot \cos(\alpha)\right] - \alpha$$

Como  $\delta(n, \alpha, i)$  e o vidro apresenta dispersão ( $n = n(\lambda)$ ), teremos  $\delta = \delta(\lambda)$ . Para luz monocromática, e  $\alpha$  e  $n$  constantes,  $\delta = \delta(i)$ . Esta função apresenta um mínimo ( $\delta_m$ ).



Como:

$$\delta = i + i' - \alpha$$

Vem:

$$\frac{d\delta}{di} = 1 + \frac{di'}{di}$$

Mas

$$\begin{cases} \cos(i) \cdot di = n \cdot \cos(r) \cdot dr \\ \cos(i') \cdot di' = n \cdot \cos(r') \cdot dr' \\ dr = dr' \end{cases}$$

Dividindo membro a membro:

$$\frac{\cos(i') \cdot di'}{\cos(i) \cdot di} = \frac{\cos(r') \cdot dr'}{\cos(r) \cdot dr} = \frac{\cos(r')}{\cos(r)}$$

ou seja:

$$\frac{d\delta}{di} = 1 - \frac{\cos(r') \cdot \cos(i)}{\cos(i') \cdot \cos(r)}$$

Igualando a zero para obtermos o mínimo, obtemos:

$$\cos(i') \cdot \cos(r) = \cos(i) \cdot \cos(r')$$

$$\sqrt{1 - \sin^2(i')} \cdot \sqrt{1 - \sin^2(r)} = \sqrt{1 - \sin^2(i)} \cdot \sqrt{1 - \sin^2(r')}$$

Quadrando e utilizando as leis de Snell:

$$\left[1 - \sin^2(i')\right] \cdot \left[1 - \frac{1}{n^2} \sin^2(i)\right] = \left[1 - \sin^2(i)\right] \cdot \left[1 - \frac{1}{n^2} \sin^2(i')\right]$$

$$-\sin^2(i) \cdot \left[1 - \sin^2(i')\right] + n^2 \cdot \left[1 - \sin^2(i')\right] = -\sin^2(i') \cdot \left[1 - \sin^2(i)\right] + n^2 \cdot \left[1 - \sin^2(i)\right]$$

$$\sin^2(i) \cdot [n^2 - 1] = \sin^2(i') \cdot [n^2 - 1]$$

Donde:

$$\left\{ \begin{array}{l} i = i' \\ \text{ou} \\ i = -i' \end{array} \right. \Rightarrow \sin(i) = -\sin(i') \Rightarrow \sin(r) = -\sin(r') \Rightarrow r = r' \Rightarrow \alpha = 0$$

O mínimo de  $\delta$  é obtido com  $i=i'$  (passagem simétrica dos raios ópticos).

Para  $i > i'$ ,  $d\delta/di > 0$ ; para  $i < i'$ ,  $d\delta/di < 0$ ; logo  $\delta(i)$  tem um mínimo para  $i=i'$  (o que se poderia verificar calculando  $d^2\delta/di^2$ ).

Note-se que, experimentalmente, é verificada a existência de apenas um mínimo de  $\delta(i)$ . Atendendo à reversibilidade dos raios ópticos, se  $\delta = \delta_m$  para  $i \neq i'$  haveria dois mínimos; logo, deverá ser  $i=i'$ .

Para um prisma, o índice de refração é expresso em função do ângulo do prisma ( $\alpha$ ) e de desvio mínimo ( $\delta_m$ ) pela seguinte expressão:

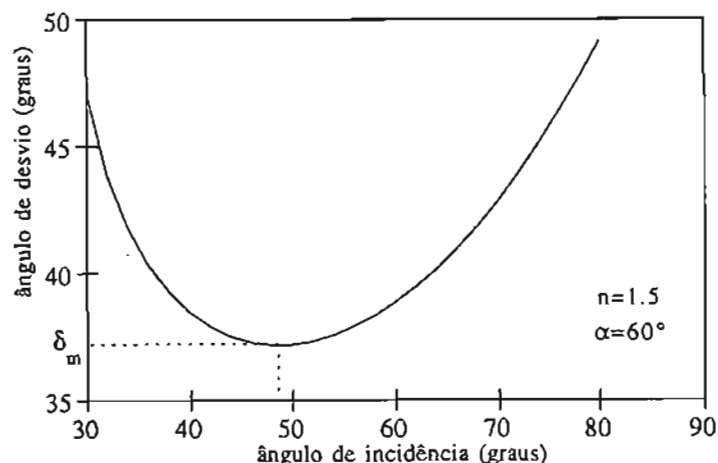
$$n = \frac{\text{sen}\left(\frac{\delta_m + \alpha}{2}\right)}{\text{sen}\left(\frac{\alpha}{2}\right)}$$

$\delta_m$  será dado por:

$$\delta_m = 2 \cdot \text{Arcsen}\left(n \cdot \text{sen}\left(\frac{\alpha}{2}\right)\right) - \alpha$$

Teremos então, após substituição,  $\delta_m \approx 37^\circ$ .

O ângulo de desvio varia com o ângulo de incidência da forma indicada no gráfico seguinte.



2) Analise o qd se passa em  
 "Corner Cube Reflector"  
 ("espelho de canto de cubo").

Vamos analisar o problema apenas no plano horizontal. No plano vertical, o feixe sofre igualmente duas reflexões.

A lei de Snell da refração impõe:

$$n \cdot \sin(\theta_2) = \sin(\theta_1)$$

$$n \cdot \sin(\theta_5) = \sin(\theta_6)$$

Como a soma dos ângulos internos de um triângulo é igual a  $180^\circ$ , temos:

$$90^\circ - \theta_3 + 45^\circ + 90^\circ + \theta_2 = 180^\circ$$

$$\rightarrow \theta_3 = 45^\circ + \theta_2$$

$$90^\circ - \theta_3 + 90^\circ + 90^\circ - \theta_4 = 180^\circ$$

$$\rightarrow \theta_4 = 90^\circ - \theta_3$$

$$90^\circ - \theta_4 + 45^\circ + 90^\circ - \theta_5 = 180^\circ$$

$$\rightarrow \theta_5 = 45^\circ - \theta_3$$

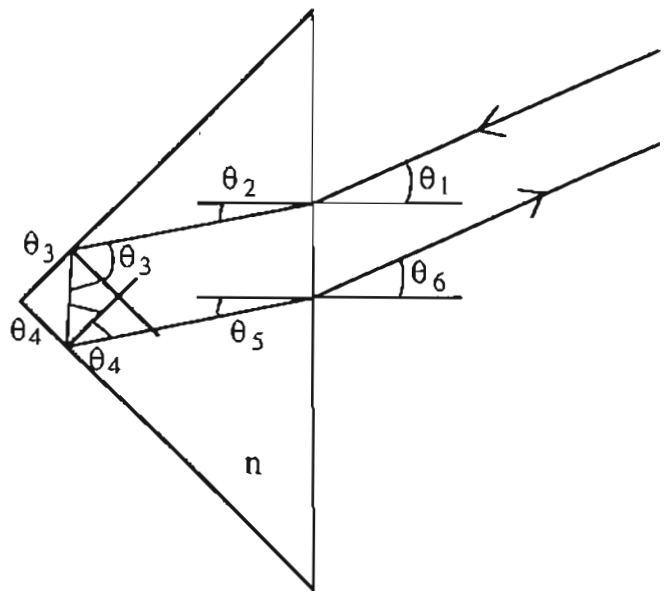
Utilizando as equações anteriores, obtemos  $\theta_5$  em função de  $\theta_2$ :

$$\theta_5 = 45^\circ - 90^\circ + 45^\circ + \theta_2 = \theta_2$$

Obtemos assim:

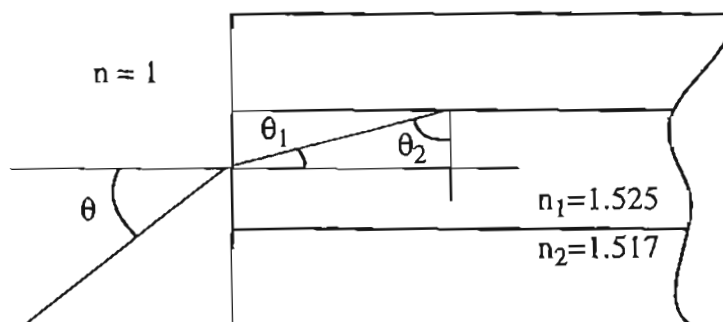
$$n \cdot \sin(\theta_5) = n \cdot \sin(\theta_2) = \sin(\theta_6) = \sin(\theta_1)$$

A última igualdade impõe  $\theta_1 = \theta_6$  q.q.d.



3) Calcule a abertura numérica de  
 uma fibra com índices  $n_1 = 1,525$   
 $n_2 = 1,517$

**Problema 2.7**



A abertura numérica (NA) é definida como:

$$NA = n \cdot \text{sen}(\theta)$$

Teremos reflexão total na interface entre o núcleo e a bainha quando o ângulo  $\theta_2$  satisfizer a seguinte condição:

$$\theta_2 \geq \text{Arcsen}\left(\frac{n_2}{n_1}\right)$$

Os ângulos  $\theta$ ,  $\theta_1$  e  $\theta_2$  estão relacionados pelas relações:

$$n \cdot \text{sen} \theta = n_1 \cdot \text{sen} \theta_1 \quad \text{e} \quad \theta_2 = 90^\circ - \theta_1$$

O ângulo externo limite ( $\theta_L$ ), para reflexão total na interface entre núcleo e bainha, será obtido através de substituição sucessiva, ou seja:

$$\theta_{2L} = \text{Arcsen}\left(\frac{n_2}{n_1}\right) = 90^\circ - \theta_{1L} \Rightarrow \frac{n_2}{n_1} = \text{sen}(90^\circ - \theta_{1L}) = \cos(\theta_{1L}) = \sqrt{1 - \text{sen}^2(\theta_{1L})}$$

$$n_2^2 = n_1^2 - n_1^2 \cdot \text{sen}^2(\theta_{1L}) \Rightarrow n_1 \cdot \text{sen}(\theta_{1L}) = \sqrt{n_1^2 - n_2^2}$$

Teremos assim:

$$NA = n \cdot \text{sen}(\theta_L) = n_1 \cdot \text{sen}(\theta_{1L}) = \sqrt{n_1^2 - n_2^2}$$

Substituindo os valores de  $n$ ,  $n_1$ , e  $n_2$  obtemos  $NA = 0.156$ .